

ADVOCACIA ADMINISTRATIVA E AS RUINOSAS ENCAMPAÇÕES DA S. PAULO NORTHERN, DA CITY OF SANTOS, DO BANCO HYPOTHECARIO, DA SANTOS A JUCUIA E DA SOROCABANA.

As atitudes do sr. Adolpho Epaminondas Gordo no caso da Northern

No nosso ultimo artigo, fizemos uma discreta allusão a quem, escondido na pelle do leão dos Campos Elyseos, escreveu os ultimos artigos de Epaminondas.

Na verdade, não é só um, mas dois escriptores, que se abrigam nesta vasta pelle.

Um delles é o illustre sr. Adolpho Gordo, m. d. Senador federal, antigo e devotado advogado da S. Paulo Northern Railroad Company.

E' bem conhecida a dedicação com que, mediante 60 contos, o eminente advogado guiou os passos do director da companhia norte-americana, na época em que a massa da Araraquense foi vendida... Só depois de ser a proposta da Northern accete é que os 60 contos eram pagáveis...

Tudo o que era, pois, possível fazer para assegurar o exito dessa proposta, o illustre senador o fez...

Aconselhou ao director da Northern redigir a proposta na forma em que foi apresentada.

Reviu-a e traduziu em elegante portuguez.

Em 17 de Janeiro de 1916, na assembléa em que as propostas foram abertas, compareceu ao lado do tal director, apadrinhando-o com o seu prestigio senatorial.

Finalmente, nos dias seguintes, foi falar, repetidamente, ao juiz da fallencia, o digno sr. dr. Martins de Menezes, para convencer os grandes vantagens que a proposta apresentava para todos os credores e... especialmente para os debenturistas.

Foi, em grande parte, devido a essas instancias do persuasivo senador que o honrado juiz escolheu afinal a proposta.

Não pararam ahi, as lanças que o intemperado paladino dos negocios da Northern quebrou em pról dessa compra.

Defendeu tambem a sua validade em innumeros pleitos judiciais.

Para ver o calor e a convicção com que fez tal serviço, leiam-se as linhas a seguir. Colhemol-as nos autos da acção em que na qualidade de advogado do British Bank, o dr. Octavio Mendes impugnára a validade da venda. (Appellação Civil n. 608)

"No dia, logar e hora designados nos annuncios, foram abertas pelos liquidatarios, varias cartas lacradas contendo cinco propostas...

"Das propostas offerecendo pagamento em dinheiro, a melhor era a da ré, pois que offerecia 15 milhões de francos, ou 11.400.000\$000.

"Deduzidas, desta somma, as diversas importancias das reclamações reivindicatorias, as commissões dos peritos e liquidatarios e os encargos e dividas da massa fallida, os credores debenturistas só poderiam, se fosse accepta tal proposta, receber cerca de 40 olo dos seus credits, perdendo 60 olo. Os credores chirographarios nem um vintem.

"Era muito mais conveniente, pois, aos debenturistas receber — em lugar de duzentos francos por cada debenture, uma nova obrigação, com o mesmo valor da antiga...

"Isto é de simples bom senso.

"Por estes motivos, os tres liquidatarios e a fallida acceptaram a proposta da ré que offereceu os mencionados titulos em pagamento, por considerarem-na

"a que melhor consultava os interesses de todos os credores..."

"A lei não manda que o juiz ouça os credores individualmente; manda ouvir, além do fallido e do curador-fiscal, os liquidatarios, que estão investidos pela lei, em nome da massa e como representantes de todos os credores, de todos os poderes para todas as operações e actos necessarios á administração, a realização do activo e á liquidação do passivo.

"A decisão do juiz, como é de simples bom senso, obriga todos os credores. Diz o autor que "ex-vi do disposto no art. 72 paragrapho 1.º da lei n. 2.024 essa decisão não obriga os credores

"Que audacia e que má fé!...

"Se os credores entenderam que os liquidatarios procederam com má fé quando emitiram o seu parecer acerca das propostas apresentadas, e que o juiz não decidiu bem, sacrificando os interesses da massa, cabe-lhes o direito de recorrer dessa decisão para o Tribunal Superior e de accional-os por perdas e danos..."

"Em conclusão: O CONTRATO constante da certidão de fls. 20 E' PERFEITAMENTE VALIDO E OBRIGA TODOS OS CREDORES — PRIVILEGIADOS E CHIROGRAPHARIOS..."

ADOLPHO A. DA SILVA GORDO.

Quem não ficaria convencido depois de ler estas linhas, que a venda da estrada foi uma operação validissima, um negocio optimo para os debenturistas?

Quem pensaria que mais tarde, o sr. Adolpho Epaminondas Gordo, teria com o sr. Bonin,

uma linguagem tão diversa da que tivera com o dr. Menezes?

Quem acreditaria que, explicando áquelle juiz que a venda não passára de um "estellionato", o honrado senador se esqueceria tão cedo, do papel capital que desempenhára na realização do "crime"?

Quem diria que perderia tão completamente a lembrança dos honorarios recebidos em 1916 para fazer a venda, e dos recebidos depois para defendel-a?

Continuando o serviço tão bem principiado em Paris, perante o sr. Bonin, o illustre senador queima, porém, agora, cada domingo, no "Estado" o que em tempos idos, jurára venerar sempre e defender.

A venda que antes era optima para os debenturistas e obrigava a todos os credores, é agora nulla de pleno direito: é um "estellionato".

O mais engraçado é que o inconstante senador, não se sente muito seguro neste novo serviço.

A sua epiderme tem ainda lembrança da formidável coça que sua antiga cliente lhe passou ha perto de um anno, quando descobrira pela primeira vez, a infidelidade do versatil patrono.

Isto se deu na occasião da exhibição do autographo de uma mofina em que a validade da venda era atacada. Exhibido o original, o director da Northern constatou com espanto que era do punho do imprudente sr. Gordo, nessa época ainda advogado da Companhia, em numerosos pleitos...

O inconstante senador teve, então, de ouvir algumas verdades "núas e crúas" que lhe foram ditas na imprensa. Não se pode sustentar por muito tempo na polemica que, começada por elle com um pseudonymo, elle se viu obrigado a continuar á luz do dia.

Fez uma retirada estrategica, declarando que só prestava contas á sua consciencia...

Nesta nova investida contra a validade da venda que se compromettera a defender, o sr. Gordo ainda desta vez, julga mais prudente esconder a mão. E toma desta vez maiores precauções. Não se assigna mais L. Behrens und Soehne, mas: Epaminondas.

Sua malicia para melhor esconder o presente jogo, foi até tentas de fazer crer que era o proprio sr. Washington Luis quem redigia os artigos contra a sua ex-cliente.

Mas que grande perverso!

Leiam estas linhas do primeiro artigo da nova campanha de Epaminondas:

"Promette-nos o director da Northern queimarmos os ultimos cartuchos "com redobrada campanha contra o governo... Que venha esta campanha, "que com certeza me vae attingir pessoalmente..." (8 de Janeiro pp.).

Não houve em S. Paulo uma só pessoa que, lendo essas linhas, não acreditasse serem ellas da autoria do sr. Washington.

Não o eram.

O principal autor dos artigos contra a Northern é o seu patrono, de cinco annos, o sr. Adolpho Epaminondas Gordo.

E' elle quem dirige o actual assalto contra o Thesouro e a sua ex-constituente e descompõe, semanalmente, o juiz que em 1916 seguira os seus conselhos...

E' elle quem, ainda no ultimo domingo, agredira os respeitaveis magistrados drs. Paulo Passalacqua e Ullysses Coutinho por terem recusado a "fazer do M. Publico uma trombeta de diffamação" e terem mandado archivar o celebre inquerito contra sua constituente.

E' elle quem, tratando de intrigar a Northern com o Supremo Tribunal, pretende hoje que esta companhia já conhece o relatorio do recurso, quando os autos ainda não foram ao procurador geral da Republica...

E' elle quem nesta causa da desapropriação se bate, contra sua ex-constituente, na qualidade de advogado dos assistentes do Estado.

E' elle quem arrazoou em sentido contrario áois recursos:

O recurso n. 1.248 em que, como advogado da S. Paulo Northern, recorrida, sustentára contra o British Bank e o dr. Octavio Mendes, a validade da compra da estrada pela Northern, e

O recurso n. 1.555 em que, como advogado de L. Behrens und Soehne, sustentava agora, contra a S. Paulo Northern Railroad Co. a nullidade da mesma venda.

Acontece, porém, que o relator e os revisores desses dous recursos são os mesmos magistrados. São os illustres ministros EDMUNDO LINS, HERMENEGILDO DE BARROS e PEDRO DOS SANTOS.

E' claro que esses eminentes magistrados só podem ter uma mediocre opinião da sinceridade e da ethica do sr. Gordo. Não vá agora o senador dizer que ouvimos essa opinião de quem quer que seja.

PARA CONHECER-A E' INUTIL OU-VIL-A.

Basta ler os autos dos recursos em que o illustre senador sustentou, successivamente, as duas contraditorias theorias, á vontade dos seus transitorios freguezes.

JUSTUS

AS TOLICES DE EPAMINONDAS

Para desmentir as pobres invenções com que EPAMINONDAS tenta, esforçadamente, cada domingo, de illudir o publico a respeito dos conceitos expressados pelo dr. P. Deleuz a respeito da justiça brasileira, basta transcrever os trechos, em que este se referia á nossa magistratura, na sua impugnação á celebre carta rogatoria do juiz Bonin.

"... Os accusadores do petiçãoario apresentaram queixas calumniosas a seu respeito perante as justicas criminaes, brasileira e franceza..."

"Varias outras investidas judiciais, tendo realmente o mesmo fim, foram feitas, não contra o petiçãoario, mas contra a Companhia da qual elle é um dos directores e isso perante a justiça commercial brasileira..."

"Apesar, porém, das mais poderosas interferencias, a S. Paulo Northern e o seu director sempre tiveram ganho de causa perante a justiça brasileira..."

"E', pois, um dever do petiçãoario vender agora a "mais respeitosa homenagem á imparcialidade, á elevação de "vistas e á independência de todos os magistrados brasileiros "que tiveram de pronunciar-se a seu respeito, assim como a "respeito da companhia de qual elle é um dos directores..."

As historias da "deploravel mentalidade brasileira" da "neu bem pintada, mas cheia de piratas", etc., são significativas da mentalidade de Epaminondas. Não deve ser brasileiro, mas recém-chegado da Cafaria.

O GUARDA LIVROS MODERNO Para aprender a escripturação mercantil sem professor. Vide annuncio na secção "Prof."

O COMMERCIAnte CALCULADOR Calculos instantaneos. Multas novidades. — Appareça brevemente.

A SECULAR MARCA Clark. E' realmente a que reúne todos os predios dos! Para as festas do carnaval nenhuma outra a excede, pela commodidade offerecida aos pés, que nada sentem a não ser a satisfação... Procure ver nas nossas casas as novas fórmulas em variados modelos. CASAS CLARK - Rua 15 de Novembro, 45 - Rua S. Bento, 18

GETS-IT EXTRACTOR DE CALLOS

ser extrahido com as pontas dos dedos. Só sofre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It", o melhor callicida já inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. — Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brasil: GLOSSOP & CO., Rio.

DR. ALVARO DE SA Medico operador da R. Portuguesa, nos hospitais de Paris e Berlim. Operações moleculares das senhores e vicia crônicas. Cura radical de hernias e hemorroides. — Cons. r. Boa Vista, 21, das 2 ás 4 horas. Cent. 418 - Res.: A. B. de Limeira, 188, tel. Cid. 1310.

GRANDE DEPÓSITO DO SANGUE MAXIR DE NOCURIA

CHOCOLATE FALCHI EIS O FORTIFICANTE INFALIVEL PARA OS 3 DIAS DE FOLIA!

Novo tratamento da syphilis: "O TREPOL" de SAZERAC & LEVADITI Do Instituto Pasteur de Paris (USO INTRA-MUSCULAR) O modo do emprego acha-se em cada caixa. A PRIMEIRA REMESSA CHEGOU Os srs. medicos e os interessados devem sempre exigir "O TREPOL" que é o unico producto a ter a garantia scientifica dos autores da descoberta. Vende-se em todas as principaes Drogarias e Pharmacias do Brasil Concessionario exclusivo: R. AUBERTEL Caixa, 1344 -- 119, Rua da Alfandega -- Telephone Nte. 4635 RIO DE JANEIRO

DIPLOMA FALSO

EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Aos srs. Droguistas e Pharmaceuticos, ao Serviço Sanitario do Estado, ao Conselho Superior do Ensino.

Brevemente iniciaremos, por estas mesmas columnas, a publicação circunstanciada do resultado do inquerito por nós requerido, para apurar a falsidade do diploma de pharmaceutico possuido por Miguel Magdalena, estabelecido nesta cidade.

Podemos adiantar que a mais intensa luz se projectou sobre o caso, apurando-se o negocio da compra do diploma em seus minimos detalhes. Foram ouvidas 17 testemunhas, todas pessoas da melhor posição social, que produziram uma prova esmagadora. Por estes dias o dr. delegado deverá dar a ultima palavra neste luminoso inquerito, e então caberá a nossa vez de falar ao publico e ás autoridades do paiz.

Santa Cruz do Rio Pardo, 17 de Fevereiro de 1922.

P. p. do pharmaceutico Luiz Besana, o advogado, VASCO DE ANDRADE

CONFERENCIA NO PALACIO THEATRO

Uma grandiosa manifestação pro-Bernardes

Ratificou-se hontem no Palacio Theatro a annunciada conferencia do sr. Silveira Martins sobre "O senador Nilo Peganha e as cartas falsas".

A essa conferencia, promovida pela Liga Republicana de S. Paulo, estiveram presentes numerosas representações de centros pro-Bernardes, desta capital, bem como elevado numero de pessoas.

Compareceu, tambem, incoerporada a commissão de representantes do Partido Republicano da Mocidade de Bello Horizonte, que se encontra nesta capital, onde veio trazer uma moção da juventude de Minas ao presidente e ao povo de S. Paulo.

Presidiu á solenidade e er. dr. Alencar Piedade, presidente da Liga Republicana, que era ladeado por membros da directoria da Liga, pelos srs. dr. Silveira Martins e membros do "comité" da mocidade mineira. Após a conferencia, na qual o dr. Silveira Martins analysou detidamente os processos adoptados pelo sr. Nilo Peganha na sua infeliz campanha contra a chapa da Convenção Nacional de 8 de Junho, falaram os srs. dr. Alencar Piedade, Nelson Hungria e Gamalhel Soares, estes ultimos representantes mineiros, um estudante rio-grandense e outras pessoas.

Essa festa, que attingiu as proporções de uma grandiosa manifestação a Minas Geraes e ás candidaturas dos srs. drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, terminou pouco antes das 23 horas e meia, acompanhando os manifestantes, até ao Hotel Bella Vista, onde se acham hospedados, os estudantes mineiros.

Durante o trajecto pela cidade, foram erguidos vivas aos srs. dr. Epitacio Pessoa, dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos, dr. Washington Luis, conselheiro Ruy Barbosa e aos Deputados que sustentam a chapa da Convenção de Junho.

Em seguida os manifestantes se dispersaram em ordem.

Transcripto do "Correio Paulistano" de hontem.

Lança Perfume Pierrot O MELHOR DE TODOS SOC. DE PROD. CHIMICOS L. QUEIROZ Secção de vendas: R. DE S. BENTO, 21 — 2.º andar TELEPHONE, CENTRAL 5753

HERNIA Tratado com cinto "ORTHOPLASTICO", do Instituto Orthopedico. S. PAULO - Rua S. João, 77 - Sobrado De 9-12, 2-5 e aos domingos até 12 Essas cintos, orthoplasticos, sem nenhuma mole de ferro, leve, invisivel e suave, permitem ao enfermo montar a cavallo, fazendo qualquer trabalho ou fadiga, conservando a hernia na cavidade abdominal e evitando o extrancamento e a operação. Aparelhos preventivos e cintos post-operacionais — Cintos para senhores, para ventre calido, hernia umbelical, etc. Abaixamento do estomago, utero, rins.

MAGNESIA LEITOSA ANTIACIDA-LAXANTE PREPARAÇÃO ESPECIAL DE ORLANDO RANGEL Contra a DYSPESIA, NAUSEAS, VOMITOS, ENXAJUEGAS, e outras affecções acompanhadas de grande azidez, e bem como as DIARRHEIAS devidas a fermentações intestinaes ou nas chamadas DIARRHEIAS do verão muito communs nas crianças. Como ANTIACIDA — 1 colher das de chá e como LAXANTE — 2 a 4 colheres das de sopa, diluidas em um pouco d'agua. Depositario em São Paulo: URBANO MUNIZ, rua José Bonifácio n.º 80-A.

COLLEGIO VILLALVA RUA VERGUEIRO, 139 Caixa Postal, 2057 — Tel., Central, 693 INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS. JARDIM DA INFANCIA CURSO PRIMARIO, SECUNDARIO E ESPECIAL DE PIANO, VIOLINO, PINTURA DECORATIVA, ARTES APPLICADAS, TRABALHOS MANUAES E LINGUAS, podendo este ultimo ser tambem frequentado por moças estranhas ao collegio, PREPARATORIOS EM GERAL. Methodo de ensino: INTUICÃO ANALYTICA. A installação e a organização deste estabelecimento foram cuidadosamente tratadas. MATRICULAS PERMANENTES ACCREDITAMOS, COMO PENSIONISTAS, MOÇAS ESTUDANTES, PODENDO O SEU ESTUDO SER ACOMPANHADO NO COLLEGIO. As directoras: LAURA VILLALVA, ZENAIDE VILLALVA DE ARAUJO.

AINDA O CASO DA "NORTHERN"

O accordo entre os debenturistas francezes e os chirographarios brasileiros.

Um golpe de mestre sobre as artimanhas de Deleuze.

Lançamentos fantasticos de uma contabilidade "sui generis".

O recurso extraordinario no Supremo Tribunal.

Ora graças a Deus! Felizmente já é um facto o accordo ha tanto tempo planeado entre os dois grupos de credores divergentes — os chirographarios e os debenturistas — habilitados na fallencia da Araraquara.

Será esse o golpe mais decisivo vibrado de maneira habil sobre as artimanhas da Camorra deleuziana.

Até agora as lutas entre esses grupos, que com um pouco de boa vontade poderiam ter, ha muito tempo, regularisado as respectivas situações, aproveitavam exclusivamente aos planos cavilhosos do terrivel farçante francez. Mercê de ininterrupta série de intrigas e de insidias, servindo-se de comparsas daqui e de além-mar, elle procurou por todos os meios lançar gravetos na fogueira, de modo a impossibilitar a composição ha tanto desejada entre as duas categorias de credores.

Acoutece, entretanto, que alguns espiritos mais atilados percebendo desde logo os planos tortuosos do Rocambolê, trataram aqui e na Europa de mostrar que as divergencias eram antes apparentes do que reaes e systematicas: houve mesmo época em que as differenças cambiaes já permitiam pagar integralmente o capital representado pelas debentures e uma apreciavel porcentagem aos chirographarios brasileiros com o producto da desapropriação depositado no The-souro do Estado.

Mal avisados, porém, uns e outros perderam aquella excellente occasião, talvez porque ainda permanecia accesa a campanha de intrigas alimentada por Deleuze.

Houve mesmo aqui pessoa de alto conceito e profundamente enfronhada nos negocios da "Northern" que procurou com factos demonstrar o erro em que persistiam os debenturistas francezes, não se apercebendo das ciladas em que frequentemente cahiam, armadas pela argucia, assás conhecida, do seu famigerado patrio.

Hoje, porém, que esse accordo está em vias de prompta realisação, urge que os interessados não encontrem nenhum obstaculo da parte de um ou outro credor em divergencia, uma vez que, por força da escriptura de 7 de Fevereiro de 1916, são elles os exclusivos donos da importancia integral correspondente á desapropriação da estrada.

Naquelle instrumento ha uma clausula providencial: a "Northern" não poderia contrahir obrigação alguma, não constituir dividas de que natureza fossem, com preferencia sobre os credores habilitados na fallencia. Nem mesmo poderão pretensos accionistas da empresa fantastica fundada na America do Norte disputar qualquer somma do producto da desapropriação, contra os direitos daquelles credores.

Assim, pois, a unica forma efficaz e prompta, para arrebatar das garras do milhafre a presa por elle appetecida, consiste no arranjo dos dois grupos de credores, habilitando-se e promovendo de prompto o levantamento da quantia depositada.

Nem é obstaculo á realisação desse proposito o recurso extraordinario interposto pela "Northern" para o Supremo Tribunal, visto como, não tendo effeito suspensivo, podem as partes, aproveitando-se das férias da justiça federal, levar a termo o concurso de preferencia já instaurado em Araraquara. E só mesmo por esse accordo, ora tão bem amparado, poderá o concurso ter soluçao rapida, não ficando sujeito indefinidamente aos prazos legais para a apresentação e contestação dos artigos dos multiplos credores.

Não se arreceiem estes de qualquer plano de Deleuze. E, a tal proposito, contava-nos ha dias um alto ex-funcionario do escriptorio da "Northern" que, na escripta adrede preparada para produzir ulteriormente effeitos judicias, o grande trapaceiro não teve duvida em fazer lançamentos destinados a causar verdadeiro assombro.

Não ignoram os leitores, porque disso já lhes demos noticia, que a "Northern" fizera registrar, na nossa Junta Commercial, dois "Diarios", organizando assim duas contabilidades distinctas, —um para uso directo e outro para a sua actualiação em juizo. E como é proposito de Deleuze, se for compellido a apresentar essa escripturação, provocar os mais sensacionaes escandalos, abalando os meios forenses e politicos, já fez lançar ali certas verbas que talvez expliquem um trecho audacioso do artigo de "Justus", de domingo ultimo, em que diz que a revelação de pormenores desse caso talvez resulte "na inutilisação da carreira de muito politico de alto cothurno".

Pois bem: naquella escripturação Deleuze inscreveu quantias avultadas, como destinadas á compra de politicos e ao suborno de magistrados, por meio de agentes directos e indirectos, cujos nomes lá apparecem, em alguns casos, com todas as letras!

E é dessa tempera a audacia do homem que, para satisfacção de criminosos designios, não se detem ante o respeito devido ás togas impollutas da nossa magistratura. E é dessa feição moral o caracter do individuo desclassificado que, para exploração de sua campanha, procura transformar-se em defensor da justiça brasileira contra pretensos agravos irrogados pela decisão franceza que em boa hora o condemnou ás penas de estellionato!

Desafiamos Deleuze, se ainda existir sombra de dignidade e de brio na sua intrincada formação moral, a oppôr-nos o seu desmentido, não com palavras vans e com phrases soltas, mas com a apresentação do seu "Diario", isto é, daquelle em que foram escripturadas as verbas de organisação de sua empresa pirata, para um exame regular e systematico por um perito de toda honra, pois este ha de encontrar os lançamentos a que nos referimos e sobre os quaes temos dados bem seguros, senão copias positivas.

Quando, num dos ultimos artigos, ainda não bem autorisados, esboçamos as linhas graças do accordo entre os debenturistas e os chirographarios, o facto transformou-se numa pedra terrivel posta no sapato do incorrigivel "escroc". E no dia seguinte o seu satellite veiu a publico dizer que a nossa campanha tomara outro rumo e que outros eram os inspiradores da nossa actual conducta.

Eganam-se redondamente os ladravazes acolytos de Deleuze: a nossa linha é a mesma; a nossa attitude invariavel, e o nosso ponto de vista, um unico. Nem o governo do Estado teve coisa alguma com a campanha inicial, como nada têm a ver com os nossos artigos as victimas mais proximas do assalto do Rocambolê.

Diz Deleuze que levantámos duvidas acerca dos apoios politicos de que a "Northern" dispõe ou possa dispôr nos Estados Unidos e accrescenta, com aquella desfaçatez que tanto o notabilisa, que nós não percebemos que uma razoavel porcentagem sobre o valor da causa dá para remunerar apoios efficazes...

Para o farçante o dinheiro tudo movimenta. Alguns dollars arrebataados dos cofres da "Northern", moeda sugada dos legitimos credores da estrada, serão, no seu conceito, o bastante para transmutar a face das coisas na America do Norte e determinar até, se preciso for, uma intervenção diplomatica!

E' esse o mesmo juizo que, escrevendo para os Estados Unidos, para a Suissa ou para a França, elle forma da nossa dignidade civica e dos nossos escrupulos politicos: alguns contos de réis fazem dansar, como fantoches, os mais conspicios politicos e os mais provetos advogados — é assim que Deleuze se manifesta a respeito do Brasil, como aqui se manifesta a respeito da eventual actuação da diplomacia americana!

Nada mais natural que a "Northern" possa contar, em condições razoaveis, isto é, pagando bem, com os nomes mais prestigiosos da advocacia politica de Washington — é o que elle audaciosamente affirma no artigo de domingo ultimo.

Volta "Justus" a repisar a materia já amplamente apreciada por occasião do julgamento dos embargos oppostos ao accordam que confirmou a sentença proferida no processo de desapropriação.

A justiça paulista — diz elle — decidiu que, nos termos da lei provincial de 1836, o poder judiciario não podia pronunciar-se a respeito da legalidade ou não do acto expropriatorio; e a lei geral de 1826, que manda que o juiz do feito verifique preliminarmente esse facto, foi considerada, pela justiça local de S. Paulo, como inapplicavel á hypothese.

E' tudo um jogo puro de palavras ócas. Como muito bem assignalou o preclaro relator, dr. Costa Manso, nos autos, nos seus multiplos e alentados volumes, estava amplamente discutida e apreciada, em todas as suas formas e variantes, a materia da legalidade ou não do decreto de desapropriação, não passando, portanto, de um argumento infundado o dizer a "Northern" que lhe foi defesa qualquer discussao a tal respeito. Em se tratando de um processo de natureza especial, de rito summario, não ha na lei dispositivo algum que determine a forma e o tempo em que

taes discussões devam ser agitadas. Mas o que dos autos consta é que Deleuze, em todos os termos do processo, discutiu amplamente a materia relativa á legitimidade do acto, materia que afinal foi decidida pela justiça local, que reputou sem eiva de nullidade ou illegalidade o decreto que determinara, por motivos de elevado interesse publico, a desapropriação da estrada sinistra.

Repete Deleuze as suas lamurias, por não haver o governo do Estado acquiescido ás suas varias propostas de composição, inclusive a derradeira, em que o audacioso trampolinoiro teve o tope de acompanhá-la de ameaças que não lograram o menor resultado, porque ninguém hoje recebe mais as campanhas diffamatorias da sua quadrilha, tão desmoralisado se acha pela decisão da justiça franceza o chefe desse grupo de bandeoleiros. Tire dahi os seus projectos, porquanto, entregue como está a administração publica do Estado a um homem da feição moral do actual presidente, é bem certo que não ha possibilidade alguma — e disto estão seguros os legitimos credores da Araraquara — do menor entendimento entre Deleuze e o poder publico estadual. E nem cante antecipadas victorias sobre o possivel resultado do recurso extraordinario, porque aqui em S. Paulo, tambem, apesar de suas seguranças pela imprensa, o desfecho do litigio foi aquelle a que todos assistiram, não sendo de esperar da nossa suprema corte de justiça resultado diverso do proferido em S. Paulo.

Mas ganhe ou não ganhe Deleuze sua causa, nada obstará nova medida desapropriatoria, uma vez que se trata de uma facultade ou poder immanente ao Estado e que ninguém lhe pôde arrebatar. Nada devem temer, pois, os lavradores da feracissima zona servida pela Araraquara, visto como, em hypothese alguma, o "scroc" voltará a tomar conta da estrada.

E a tal proposito cumpre-nos prevenir os interessados nesse sombrio caso da "Northern" a respeito de uma nova aventura judicial em que Deleuze está envolvido: ha dias, antes de começarem as férias do fóro federal, a "Revista dos Tribunaes" trazia-nos a noticia de um pleito movido contra a "Northern" por um Milton qualquer, que sem duvida não tem relação alguma com outro "paraíso perdido" que não seja a lobrega poçilga em que está installada a arapuca de Deleuze. Trata-se, evidentemente, de uma dessas multiphas causas que elle vive a mover aqui e no Rio para arranjar as suas pretensas "coisas julgadas" sobre os menores incidentes judicias que lhe causam alarme. E' bom que os interessados mandem verificar o movel e o objectivo desse novo processo, collocando-se em guarda contra a investida de Deleuze e dando a esse Milton, que lhe serve de satellite, uma lição de severos e proveitosos resultados.

EPAMINONDAS

CLUB INTERNACIONAL

Atendendo a reclamações e pedidos da maioria dos socios, a directoria resolveu o seguinte, durante os dias de carnaval. 1.º Os ingressos serão indispensaveis, nominaveis, intransferiveis e com coupons numerados. 2.º Haverá rigorosa fiscalisação á porta e o ingresso que for transmittido será apreendido, sem restitução, quando apresentado por outro que não o socio. 3.º E' permitida a fantasia, mas absolutamente prohibido o uso de mascara. A directoria pede encarecidamente a todos os soc. accios a sua continução, no sentido de serem facilitadas as medidas acima e communicadas que os ingressos poderão desde já ser procurados na secretaria. LUIZ TEBRYÇA, Secretario.

Para tratamento da Pyorrhéa: "PYOTYL"



Esta está com as gengivas sangrentas e cheias de pus; está comendo os alimentos misturados com pus; TEM PYORRHEA; está engulindo milhões de microbios; está se suicidando aos poucos. Velas e apparatus dentaria que elle tem; é um condemnado á morte prematura. Esta tem a bocca limpa, gengivas sanas. Usa PYOTYL. Os alimentos lhe fazem provelto; mastiga bem, faz boa digestão, tem saúde e vive contente com uma vida longa e feliz.

O PYOTYL serve-lhe em qualquer caso. — Quem usa o PYOTYL está livre de pyorrhéa, inflamações nas gengivas, dentes abalados, mau hálito e terá saúde.

PYOTYL é uma formula altamente scientifica, do chirurgo dentista ALVARO DE MORAES, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Foi analysado e licenciado pelo Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo. — Tem numerosos attestados reaes e de valor. PYOTYL não é um dentifricio vulgar — é um medicamento para o tratamento da PYORRHEA. Vidro grande, \$8000 (para muitas applicações). Botellas: Universal — Rua 15 de Novembro, 7, C. Massari — Ladeira Santa Epiphania, 2, Casa Santos — Rua Boa Vista, 43-A, Pharmacia Castro — Rua São Bento, 27-A. Para revendedores e fabricante A. Moraes — Rua Concórdia, 53 — S. PAULO.

ESCOLA NORMAL

Externato Elvira Brandão

Rua Augusta n. 286-A — Esquina da alameda Santos — Telephone, Avenida, 1.521

Reabriram-se as aulas de sufficiência para a admissao na ESCOLA NORMAL. Matrícula: das 8 ás 11 horas.

CHIANTI RUFFINO

A GRANDE MARCA DE FAMA MUNDIAL AGENCIA E DEPOSITO: LUIGI MELAI SYNDICATO ITALO-BRASILEIRO Rua Florencio de Abreu, N.º 81 - S. PAULO

MOLESTIAS NERVOSAS
E MEYERES
Clinica especial do dr. Eduardo Guimarães — Rua 15 de Novembro, n. 27 — Consultas das 10 ás 16 horas.

AO COMERCIO DO INTERIOR
Comendador que deo a honra, o sr. Saverio Felice deixou de ser nosso empregado viajante. Bragança, 17 de Fevereiro de 1922. CAVALIERE & CIA.

A' PRACA
O abaixo assignado communico ao commercio e aos seus amigos que, em virtude da terminação do respectivo contrato social, retirou-se da firma Ruy-douvalho Junior, Horta & Cia. Aproveita a oportunidade para declarar tambem que nada deve a quem quer que seja, por titulos ou quaisquer outros effeitos, vendidos ou por vencer. S. Paulo, 29 de Janeiro de 1922. ALBERTO DE MELLO — Rua Consolação, 415, Telephone, Cidade, 5654.

FORMICIDA PASCHAL O MELHOR

A' PRACA
Mauricio Galante e Celestino Pazzolo, socios componentes da firma Mauricio Galante & Cia., participam á praça em geral que em data de 1.º de Janeiro p. p., admitiram como socio solidario o sr. Narciso Romani, informando tambem que o mesmo contrato archivado na Junta Commercial, sob o mesmo razão social de: Mauricio Galante & Cia. Esperamos ser honrados com suas novas e estimadas ordens, que sabermos sempre cumprir com a maxima solicição. MAURICIO GALANTE & CIA.

A. "CASA GARRAUX" A' PRACA

Para evitar possiveis confusões, declaramos que não se entendem connosco as noticias de protestos de titulos e de convocação de credores para deliberarem sobre uma concordata preventiva em que são interessados Garroux & Irmão, que até ha pouco usaram do nome de "Casa Garroux" no seu estabelecimento. A firma a que allude aquellas noticias é a firma Garroux & Irmão, estabelecida á Avenida Rangel Pestana n.º 155, com o negocio de ferreiragens e lanchas, e que absolutamente nada tem de commun com a antiga e conhecida "CASA GARRAUX", de que somos proprietarios, estabelecida á rua 15 de Novembro n.º 22, nesta capital. S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1922.

HILDEBRAND & BRESSANE
CASA GARRAUX.

ANNUNCIAR NO "DIARIO ALLEMÃO" (DEUTSCHE ZEITUNG) No. 99 — RUA LIBERO BADARO — No. 99. Significa para commerciantes, lavradores e industrias o aumento dos seus negocios. — Pelo "Diario Allemão" se conseguem collocações, empregados, criados, colonos, casas, etc., etc.

LICORES DE FINO SABOR

As pessoas de paladar educado, acostumadas ao uso de licôres, já verificaram que, neste genero de bebidas, os productos da Companhia Antartica Paulista podem rivalisar com o estrangeiro. Esta nossa importante secção está entregue á direcção de technicos de nomeada, vindos exactamente das fabricas mais reputadas da Europa.

O publico intelligente não deve attender sómente ao "rotulo" que vem de fóra, mas experimentar os productos da Antartica, pois logo se convencerá de que a industria nacional supporta perfeitamente o confronto com as similares estrangeiras

COLT POLICE REVOLVER POSITIVE



Grande deposito de todos os modelos e calibres. Armbrust & C. Largo S. Bento ns. 8 e 8-A S. PAULO

A maior casa de armas e munições do BRASIL. CORRESPONDENCIA EM PORTUGUEZ. COLT'S PATENT FIRE ARMS Mfg. CO. HARTFORD, CONN. E. U. A. CUIDADO COM AS IMITACOES!

INSTITUTO DO BUTANTAN

DO ESTADO DE S. PAULO Director: PROF. R. KRAUSS. Soros anti-peçonhentos, anti-diphthericos, anti-tetanicos e outros soros therapeuticos e physiologicos, soluções medicamentosas para injectões endovenosas ou hypodermicas, productos ophtherapicos, tuberculinas e vacinas. Os productos do afamado e conhecido Instituto de Butantan preparados com todo o cuidado e esmero scientifico, são os mais procurados pela classe medica pela certeza absoluta das dosagens indicadas nos mesmos e os seus effeitos positivos nas applicações indicadas, considerados por isso como os melhores actualmente preparados. No capital, á noite, domingos e feriados attende-se a qualquer pedido, a qualquer hora, pelos telephones particulares: Cidade, 1573 e 3147. Envia-se catalogos, prospectos e explicações com toda a promptidão e gratuitamente. Depositarios gerais para o Brasil e estrangeiros.

ARMBRUST & CIA. — Largo de S. Bento n. 8. Caixa postal, 782 — S. PAULO Importação directa de Hildebrand-Salvares e Neo-Salvares (914). PREÇOS VANTAJOSOS

ATAQUES A S. PAULO

O café paulista e a imprensa orientada pelo sr. Nilo Peçanha

Victoriosa a chapa da Convenção Nacional de 8 de Junho e já sciente o país de que espécie era o movimento organizado pelo sr. Nilo Peçanha, que trazia a sua palavra, ninguém mais duvidou do fracasso desse movimento.

Desesperada, porém, não quiz a imprensa orientada pelo sr. Nilo Peçanha a derrotar com serenidade; começou, então, a atacar Minas e S. Paulo. Disse, na sua desvairada campanha, que eramos imperialistas, monopolizadores do governo, regocistas e, por último, desandou a atacar, francamente, a lavoura paulista, o café, o trabalho e a riqueza do nosso Estado.

Os seus ataques á nossa lavoura são dignos de nota: tanto mais dignos quanto mais injustos, mais violentos, mais destituídos de senso são elles.

Lemos, por exemplo, "O Imparcial" de 1 de Novembro, no qual o café paulista, grande fonte de prosperidade, é apelidado de "Moloch" do país, o deus que absorve todas as riquezas para transformá-las em cinza e fumo. Vejamos qual o conceito que, de nossa lavoura, forma o jornal directamente orientado pelo sr. Nilo Peçanha:

"E' commun ouvir dizer que o café é o nosso ouro verde, o nosso ouro vermelho, a nossa riqueza unica e incomparavel, a exportação e a salvação do Brasil, o elemento exclusivo de prosperidade da nossa lavoura, a base de nossos orçamentos, de nossa vida economica, financeira e politica, de nossa grandeza e de nossa civilização. Sem o café, — acrescentam, — o Brasil deixaria de ser Brasil e passaria a ser Congo.

Ha nesses declarações evidente exaggero. Em primeiro lugar, devemos considerar que o café não é genero de primeira necessidade: não substitue o milho, o arroz, o trigo, a carne e o algodão; e, enquanto isso acontece, é substituído pelo chá, pelo mate e pela chicorea.

Por isso, já enveredamos pelo caminho acertado de procurar incrementar a exportação dos nossos generos de consumo universal, para que não fiquemos na eventualidade de perder a posição economica que occupamos na sociedade das nações.

Basta que resolvamos os grandes problemas do carvão e do ferro para não mais termos necessidade de nos preocupar com a betida negra.

Elle, além de não ser um genero de primeira necessidade, além de poder, por essa circumstancia, em dada emergencia, desequilibrar nossa balança commercial, apresenta outros inconvenientes de não menor importancia. Não só excita os nervos dos paulistas e os faz em geral esclerosis, o que nos deve merecer cuidados e pena, como devora as energias da terra. Já reduziu o Estado do Rio, parte do de Minas e o norte de S. Paulo a desertos, onde até as gramíneas mezes exigentes á custo vegetam. Tem monopolizado a attenção, os esforços da lavoura em certas regiões do país, e, nessas regiões, tem estabelecido os latifundios, as grandes propriedades, regimens contrarios aos surtos da produção.

Ainda mais: o café tentou manter o captivo; e, só depois de vencido, adheriu ao movimento abolicionista.

Mais tarde, elle insurgindo-se contra o nosso regimen monetario. Só devido a elle, mantemos até agora o curso forçado, e estamos afogados em emissões de papel-moeda que asphyxiam, com as depressões cambias que determinam, a industria, o commercio e o thesouro.

Foi separatista. Fez a Caixa de Conversão, para obstar a valorização da moeda. Sobrecarregou e sobrecarrega o credito nacional com vultuosas operações, para artificialmente augmentar o preço do ouro verde — esse o resultado do convenio — quando a deflação aconselhada por todos os economistas tende a baratear os productos e diminuir as difficuldades da vida. Pede emissões quando os outros, paizes as paralyzam e reduzem.

Desse modo, vai se constituindo o maior embaraço ao progresso do país, e á fonte dos nossos maiores destinos economicos e financeiros.

Mas não param ainda ahí as exigencias do café: elle quer um Banco para sua valorização permanente, formado com capitais da União, isto é, da nação, quando justo seria que o Estado de S. Paulo o organisasse com as economias dos fazendeiros e com o producto da taxa de 5 fra, criada em favor da lavoura e arrecadada em beneficio della.

A "politica valorisadora" já arrazou as finanças paulistas e, agora tenta arrazou as finanças nacionaes. Tem ella a estultia pretensão de abiscolar os lucros dos emprestimos da Carteira de Redescantos do Banco do Brasil e consumir em operações aleatorias o sagrado fundo de garantia de papel-moeda, unico arrimo hoje do credito nacional e penhor de dois milhões de contos de réis circulantes.

Vae mais adiante a ouzadia caeteira: pretende apossar-se igualmente dos lucros do convenio italiano e finalmente, recorrer a novas emissões.

Decididamente, os dirigentes de S. Paulo perdem a cabeça ou, então, estão zombando do país.

Ainda assim, não ficariam satisfeitos. São incontentaveis.

Vingasse a candidatura de Joaquim Silveiro, e os cafestetas criariam um colossal instituto de emissão e redescante que seria para nós o fim do mundo.

E' desolador o contraste: o café é o nosso grande producto salvador; é o nosso ouro verde, o nosso ouro vermelho, a nossa riqueza unica e incomparavel; sem elle estaremos e estaríamos

irremediavelmente perdidos; pois bem, o grande producto salvador tem vivido e vive de expedientes, de auxilios, de protecções, de salvagões de toda ordem.

Sem as "valorisações" estaríamos no regimen da conversação, no regimen normal, definitivo, aparelhados para attenuar as crises commerciaes e resistir aos seus effeitos.

E' um producto phenomeno: não basta para o consumo, e queixa-se de baixa...

E' arrogante e estende as mãos pedintes a todos os governos.

Os beneficcios que lhe devemos, nada valem diante dos maleficcios, que tem causado á fortuna publica. Estes são e têm sido permanentes.

Affectam a toda collectividade; conseguem corrol-e em todo seu organismo.

Aqueelles, ao contrario, são transitórios, e de proveito quasi exclusivo para o Estado de São Paulo.

O café é e tem sido uma calamidade para todos nós.

São tantos os desastres a que nos tem levado, tantas as aventuras em que tem envolvido os nossos destinos, que só causa apprehensões a pavor.

E, elle, estiolando as energias vitaes do país, tambem estiola seus legitimos interesses, interesses esses que não podem ser os dos negociistas e jogadores de bolsa. Esses vivem das fantasticas e interminaveis operações a termo, da baixa e da alta cambial, da especulação, da desordem economica, que só esta os pode alimentar.

São outros os interesses da lavoura. Com outros olhos que não os dos actues directores da politica de S. Paulo, a viam os venerandos estadistas desse Estado, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e Campos Salles.

O café, qual o poseuimos, é, por um lado, a fortuna apparente, a illusão do ouro; e por outro, uma triste realidade: a miseria de todos os brasileiros.

E' um titnan, mas um titnan anão.

Flaubert descreve, nas magnificas paginas da "Salambô", a proleção de Moloch, desfilando nas ruas de Carthago.

O carro colosso da esmagando os fieis pelo caminho.

A elle tudo se sacrificava: crianças e virgens, honras e valores.

Dentro delle não pulsava um coração; crepitava um brazero. Suas chammaas tudo envolviam e devoravam. No seu caminho, só deixava dores e miserias, nenhuma esperança.

As nações tambem têm seus Molochs.

O nosso é o café. Suas chammaas, que nos opprimem e nos empobrecem, são essas ondas interminaveis de papel-moeda nos dias de hoje: nosso desespero e, amanha, nossa vergonha opprobrio."

VINHO QUINADO
Gallor
VERMOUTH
O NOME É UMA GARANTIA

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE S. PAULO
De ordem do sr. presidente, convide-se a sr. socia para a sessão plenaria que se realizará a 23 do corrente, ás 20 h. horas, no salão do Instituto Historico, á rua Benjamin Constant n. 40.

Será discutida a these apresentada pelo dr. Francisco Eugenio do Amaral, assim annunciada: "Qual a prescripção da socia para ser declarada a nulidade do registro da marca de industria ou de commercio, feito contra o que determina o artigo 8.º a. 5 e 6, da lei 1236, de 24 de Setembro de 1904?"

Acha-se inscripto para fazer a respeito o dr. Renato Mata.

O dr. J. Soares de Faria apresentará um trabalho sobre: "Ratificação do acto do mandatario que, sem poderes expressos, renuncia, em assembleia de credores, as garantias que tem o credito do mandante, e toma parte na votação da concordata."

S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1922.

O secretario,
HENRIQUE BAYMA

O CASO DOS GRANDES HOTIS
Quando se discutia, ontem, na Camara Municipal, o projecto de emprestimo ás Empresas dos Grandes Hotis, projecto que envolve evidentemente uma negotia vergonhosa, foi agredido de modo insolito e ameacado o illustre vereador dr. Mario Graeco, que é allí defensor dos interesses do povo que se levantou com energia contra esse assalto aos cofres publicos. Os que elegeram o dr. Mario Graeco, e elittorados independentemente e brioso de S. Paulo, que se não amarra aos designios e não obedece ás injunções dessa politica nefasta do P. R. que de communha com o programma reaccionario que se alastrou pelo país inteiro, cansado do povo, para o que são convidados a comparecerem todos os seus amigos na segunda-feira, 20 do corrente, ás 20 horas, na sede do Minas Geraes F. C., á avenida Rangel Pestana, 326.

COMMISSO.

"Diario Official" Federal

Para assignaturas, venda avulsa e publicações nesse jornal, dirijam-se á agencia exclusiva em São Paulo:

A ECLECTICA
Rua João Briccola, 12 (sob.)
Tel. Cent. 370. Caixa postal 539.
onde tambem se encontram á venda os regulamentos sobre as leis de INQUILINATO.

FISCALISAÇÃO DE BANCOS. IMPOSTO DE 2 OJO SOBRE JOGOS. SORTEIO MILITAR. IMPOSTO SOBRE A RENDA. IMPOSTO DE VILAÇÃO E IMPOSTO DE CONSUMO. Aceita e atende promptamente encomendas de qualquer lei ou decreto federal.

DR. HEITOR JOBIM
Dipl. Univers. Beilim.
Clinica exclusiva de pelle, syphilis e vicia venereas.
Consa. RUA SAO BENTO, 45.
Das 7 ás 9 horas da tarde.

JOIAS
Não façam suas compras sem primeiro verificar os nossos PREÇOS.
CASA HENRIQUE
A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS.
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 18

Protegei-vos contra as doenças venereas
PREVENTYL
Aprovado pela Inspectoria da Lepra e das doenças venereas, sob a direcção do prof. dr. Eduardo Rabello, e recomendado pelos professores drs. F. Terra e Werneck Machado.
Em todas as farmacias e drogarias.
Deposito: A. CHAVES — Rua Gonçalves Dias, 33 - 1.º — RIO DE JANEIRO.

ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES EM GERAL
M. MORENO
Agente official do "Estado de S. Paulo".
RUA DE S. BENTO N. 14 - Tel., Central, 5200 - S. Paulo

AO COMMERCIO
Se queris que os vossos productos sejam procurados e que os vossos negocios progrijam — annuncie em jornal de grande circulação.
Dirijam-se ao agente official cujo endereço tendes ao lado.

SERVICÇO SANITARIO
No Desinfectorio Central, á rua Tenente Penna n. 73 — Tel., Cidade, 4200 compram-se ratos mortos.

Antes de ir aos Campos do Jordão
EXPERIMENTE O
PHYMATOSAN
INNUMEROS ATTESTADOS MEDICOS. — DEPOSITARIOS: A CAIXA POSTAL, 1763, RIO. — A venda em todas as farmacias e drog.

AGUAMINERAL NATURAL PRATA
Substitue com vantagem todas as demais aguas bicarbonatadas até hoje conhecidas.

FRACAS e ANEMICAS
FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS DO DR. MARGARIDO

PARA O RHEUMATISMO
é infallivel o ELLIXIR 914, evita as injeções que são sempre perigosas.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DOS
Drs. Plinio Barreto Antonio Mendonça
Praça Antonio Prado (edifício da "Light", sobre loja) TELEPHONE, 4210, CENTRAL

MENEZES & RODRIGUES
AGENTES DE PUBLICIDADE
Rua Direita, 55-A. 1.º andar. Salas 3 e 4 TELEPHONE, CENTRAL, 5845.

DENTISTA
DR. ALVARO MORAES
Diplomado pela F. M. do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Trabalhos garantidos e sem demora. Preços os mais razoaveis. Coloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Especialista em dentaduras, pivots, corças de ouro, chapas duplas, etc. Trata e garante a cura da pyorrhea. Operações sem dor.
Cons. e res.: 52, rua da Conceição, 52 - Tel., Cent., 3404.

DR. MARQUES SIMÕES
Medico e operador.
Consa. e res.: R. Veraguero, 25, das 4 ás 6. Tel., 215, avenida.

DR. GODOFREDO WILKEN
Dos hospitais de a Berlin e Vienna. Moieties das senhoras, partos e operações. Tratamento moderno da syphilis. Consa. rua S. Bento, 26 — 2 As 4. Resid. rua João Ramalho, 15 — Teleph. Cidade 118.

TRES REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM
"Elixir sulfureo de calu" chape de ouro e guaraná bilodarsinada" — o mais moderno, scientifico, completo e poderoso depurativo anti-rheumatico e tónico, substitue as aguas de Pogos de Caldas.
"Sal de Uva" — delicioso refrigerante, laxante e purgante de fruta. Cura as doenças de estomago e intestinos.
"Bainha Peitranse" — delictoso e infallivel na tosse, dor de garganta, constipação, etc. Em todas as farmacias e drogarias e na Pharmacia Leitão — á rua da Gloria, 140.

A SORTE GRANDE DE 50 CONTOS da Loteria Federal extrahida hontem coube ao bilhete n.º 33876
O segundo premio coube ao bilhete n.º 8180, que foi vendido no feliz e invejavel balcão da
"CASA LOTERICA"
á praça Antonio Prado, 5
que vos offerece para sabado proximo
50 CONTOS DE REIS — Loteria Federal
Cada bilhete inteiro, só 5\$000.

A 4 de Março — Plano novo — L. Federal
Primeira do novo contrato
100 CONTOS DE REIS
Inteiros, 30\$ — Metos a 15\$.
Esta Loteria tem só 20 mil bilhetes.

LOTERIAS DE S. PAULO
A 10 de Março **40 contos** BILHETES A 3\$600
A 17 de Março **60 contos** Inteiros, 3\$. Metos, 4\$500.

BONUS DA INDEPENDENCIA
CADA UM, 20\$000
TODOS DEVEM COMPRAR UM

Todos os pedidos de bilhetes de loterias e bonus, podem ser feitos com absoluta confiança á "CASA LOTERICA", fundada em 1893, que sempre executou com a maxima presteza e seriedade. Os pedidos devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte e registro do correio e endereçados aos agentes:
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.
"CASA LOTERICA"
CAIXA, 166 S. PAULO

FILIAL DA PREMIADA Escola Moderna de Corte
PARA ALFAIATES E COSTUREIRAS do professor cav. ROCCO ALOI, de Turim, dirigida pelo prof. FRANCISCO BORRELLI.
Rua São João n. 83 — Caixa n. 112 — S. PAULO
Alumnos diplomados nos cursos de 1921 — Curso para senhoras:
Esther do Carmo (Tres Lagoas); Antonietta Pedoto (S. Paulo); Silveriinha Prado (Popos de Caldas); Nicolina Aprile (S. Paulo); Aracy Camargo Oliveira (S. Paulo); Maria Julia de Oliveira (Araraquara); Francisca Larizatti (Itapetininga).
Curso para homens: José Luis de Paulo (S. Paulo); Rafaelino Studano Mucci (S. Paulo); Aurelio Mussolino (Santa Rita de Passa Quatro); Lino Benozio (S. Paulo); Sebastião de Oliveira Leite (Espírito Santo do Pinhal); José Sala (Tayassá); Hugo Toratto (S. Paulo); Buzelto Lessa (Pinhamonhangaba); José Pedro Camacho (S. Paulo); Francisco Larizatti (Itapetininga); Rocco Roblotto (S. Paulo); João Mucci (S. Paulo); Vicente Boccacatta (S. Paulo); Paulo Januzzi (Mogy-Mirim); Ernesto Antonio Trindade (Manduru); José Davi (Alfredo Chaves); Eloy Benedito Salgado (Pinhamonhangaba).
Iniciaram o curso neste mes: Hygino Zabeo (S. Paulo); Abilio Gonçalves (S. Paulo); Felicio Cirutti (Juiz de Fora); Vicente Gilglio (Candanduva); Vito Filippetti (S. Paulo); Manuel Corduro Rangel (S. Paulo); José P. Mantovani (Descalvado); Bruno Favali (Angatuba); Bernardo Gaspechy (Canoinhas).
A pedido envia-se gratis o regulamento da escola.

SORET
O Segredo da Força Central.
ESTA verificado que o "Soret" tem uma notavel influencia para os nervos, dando-lhes uma extraordinaria força. Já tornou-se conhecido por todo o mundo pelos seus resultados em Impotencia, Debilidade Genital, Neurasthenia, Esgotamento Mental e Physico, Insomia, Estado Nervoso, etc. Contem ingredientes vegetaes sem nada injurioso ás pharmacias e drogarias. Cuidado com imitações. Aprovado pela Directoria de Saúde Publica. Fabricado por Jean Soret e Co., Paris, Lorraine, Chateau.

INGLES E ALLEMAO
Traduz e redige: — EMILIO BOMEISEL, rua Libero Badaró n. 9 — Tel., Central, 3527

DR. RAUL BRIQUET
Especialista para partos e molestias de senhoras, Cons. R. Libero Badaró, 140, Tel. Central, 698. Res. Frei Caneca, 79 Cid. 8111.

EDITAES
ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO
De inscripção de exame De ordem do sr. director e de accordo com as disposições regulamentares fago publico que, a inscripção para os exames da 2.ª epocha dos cursos de pharmacia e de odontologia, estará aberta no secretario, das 20 a 25 do corrente, das 12 ás 14 horas. Secretaria da Escola, 19 de Fevereiro de 1922. — FERREIRA CORSONI, secretario.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
Escola de Enfermeiras De ordem do exmo. sr. Oscar D'Uva, director da Escola de Enfermeiras mantida por esta Associação, fago sciente aos interessados que se acha aberta a matricula ao 1.º anno dessa Escola, a contar da presente data, até o dia 20 do proximo mez de Fevereiro, em todos os dias uteis, na sede da Cruz Vermelha, á rua do Carmo, 11.
A matricula será feita mediante requerimento ao director, apresentando os seguintes documentos:
a) Attestado provando ter mais de 18 e menos de 45 annos de idade.
b) Attestado de boa conducta, conferido por pessoa idonea a juizo do director.
c) Attestado medico de vacinação e de que não soffre de moléstias contagiosas, de 2 a 14 dias physicos que impossibilitem ou dificultem o exercicio da profissão.
d) Titulo de socio effectivo da Cruz Vermelha Brasileira.
e) Certificado de approvação nos exames de sufficiencia, ou documento equivalente.
Em vista de achar-se em reforma o prédio onde se encontrava a Escola de Enfermeiras e Enfermeiras as aulas reabrirão-se em Março.
S. Paulo, 27 de Janeiro de 1922. A secretaria — ROSINA N. SOARES.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO
De ordem de sr. director e de accordo com as disposições regulamentares em vigor, fago publico que a inscripção de matricula na diversas escolas dos cursos desta Escola, achar-se-á aberta nesta secretaria, de 2 a 14 de Março proximo, das 12 ás 14 horas. Secretaria da Escola, 19 de Fevereiro de 1922. — ALFREDO BRAGA, director.

SAES DE MONTECATINI
S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1922. A. GRAZZINI

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Concorrência para as obras de construção de uma ponte sobre o rio Parahyba, em Tremembé
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 19 de Março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 8:000\$ no Theouro do Estado, serão fornecidas por esta directoria até ás 15 horas do dia 9.
S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1922. — ALFREDO BRAGA, director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Concorrência para as obras de modificação dos caixilhos das janelas da Escola Normal de Bras.
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 22 do corrente e as guias para o deposito da caução de 300\$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 21.
S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1922. — FRANCISCO VIOTTI, pelo director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Concorrência para as obras de construção da ponte sobre o rio da Barra, em Ubaituba
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 3 de Março proximo e as guias para o deposito da caução de 1:000\$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 2.
S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1922. — ALFREDO BRAGA, director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Concorrência para as obras de pintura geral do prédio, reforma das privadas, reparos e adição de uma sala para enfermaria, na cadeia de Itapira.
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 25 do corrente e as guias para o deposito da caução de 300\$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 23.
S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1922. — FRANCISCO VIOTTI, pelo director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Segunda concorrência para as obras de construção de um pavilhão para Laboratorio no Hospital Militar da Força Publica
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 21 do corrente e as guias para o deposito da caução de 600\$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 20.
S. Paulo, 11 de Fevereiro de 1922. — ALFREDO BRAGA, director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 4 de Março proximo futuro e as guias para o deposito da caução de 3000\$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 3.
S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1922. — ALFREDO BRAGA, director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Concorrência para a construção da Escola Normal de Casa Branca.
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 8 de Março proximo futuro e as guias para o deposito da caução de 300\$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 7.
S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1922. — ALFREDO BRAGA, director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
Concorrência para as obras de reconstrução da ponte sobre o rio Camanducaia, no bairro de mesmo nome, na estrada de Socorro a Bragança
Fago publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrência para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 8 de Março proximo futuro e as guias para o deposito da caução de 300\$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 7.
S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1922. — ALFREDO BRAGA, director.